

Correlações ecológicas do uso de líquens para construção de ninhos por aves no Rio Grande do Sul

Kassiane Garcia Gonçalves^{1,2}, Glayson Ariel Bencke¹ (orient.) ¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; kassiane.g@gmail.com; gabencke@fzb.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

Líquens são utilizados por muitas aves para a construção do ninho, mas suas funções, a extensão de seu uso e o grau de dependência das espécies em relação a esse recurso são aspectos pouco compreendidos. Neste estudo, identificamos as espécies de aves do Rio Grande do Sul (RS) que utilizam líquens em seus ninhos e relacionamos o uso desse recurso com diversos atributos ecológicos das espécies.

MÉTODOS

Dados sobre a utilização de líquens e os atributos *tipo de ninho*, *peso*, *dieta*, *hábitat* e *estrato de forrageio* das espécies de aves que nidificam no RS foram obtidas a partir das seguintes fontes:

- Literatura científica – mais de 100 obras compilatórias e artigos revisados;
- Portal WikiAves – c.8 mil fotos de ninhos examinadas;
- Coleções científicas – 642 ninhos do MCN/FZB e MCT/PUCRS (Porto Alegre);
- Coletas em campo – Porto Alegre, Triunfo, Viamão, Glorinha e Santo Antônio da Patrulha.

Realizamos uma análise de regressão logística para avaliar a associação entre o peso e a probabilidade de uso de líquens pelas famílias de aves com pelo menos três espécies nidificantes no RS.

RESULTADOS

Das 511 espécies que nidificam no RS, 86 (17%) usam ou podem utilizar líquens em seus ninhos. Tyrannidae (26,7%), Trochilidae (17,4%) e Thraupidae (15%) foram as famílias com mais espécies usuárias. As espécies foram classificadas nas seguintes categorias, conforme o uso de líquens:

Usuárias obrigatórias – todos ou quase todos os ninhos dessas espécies contêm líquens em uma proporção e disposição mais ou menos previsíveis

Usuárias facultativas – usam líquens com alguma frequência em seus ninhos, mas não a ponto de configurar um uso regular e previsível

Não usuárias – não usam líquens na construção de seus ninhos, exceto de forma incidental



| Dieta | Obrigatórias | Facultativas | Não usuárias |
|-------|--------------|--------------|--------------|
| | 42,9% | 5,17% | 0,5% |
| | 32,1% | 19% | 16,25% |
| | 21,4% | 51,72% | 46,1% |
| | 3,6% | 5,17% | 9,65% |
| | 0% | 8,6% | 14,8% |
| | 0% | 10,34% | 7,75% |
| | 0% | 0% | 3,75% |
| | 0% | 0% | 1,2% |

Tab.1 Dieta das aves que nidificam no RS e uso de líquens.

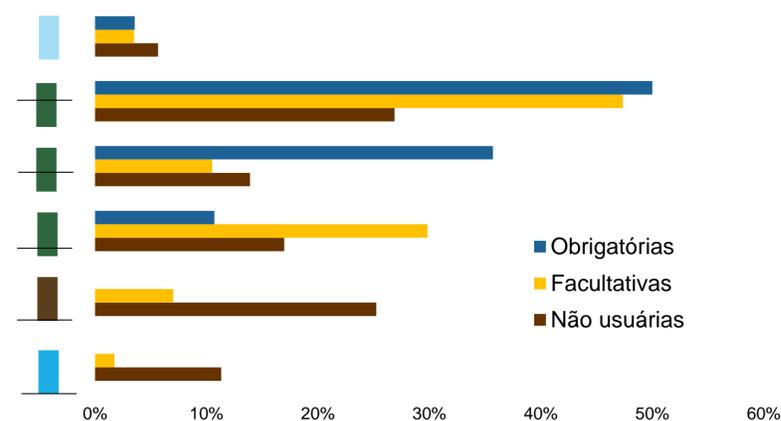


Fig. 4 Estrato de forrageio das aves usuárias e não usuárias de líquens.

A incidência do uso de líquens foi significativamente maior em famílias de aves de menor porte (Figs 2 e 3).

28 Usuárias obrigatórias
58 Usuárias facultativas
425 Não usuárias

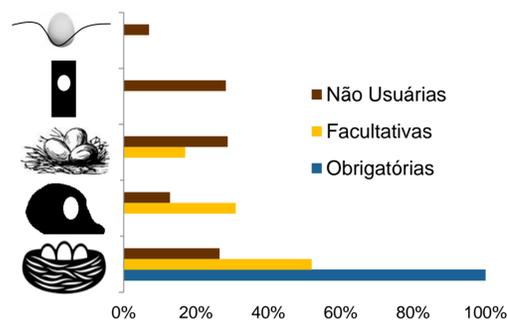


Fig. 1 Tipos de ninhos construídos pelas espécies de aves usuárias e não usuárias de líquens no RS.

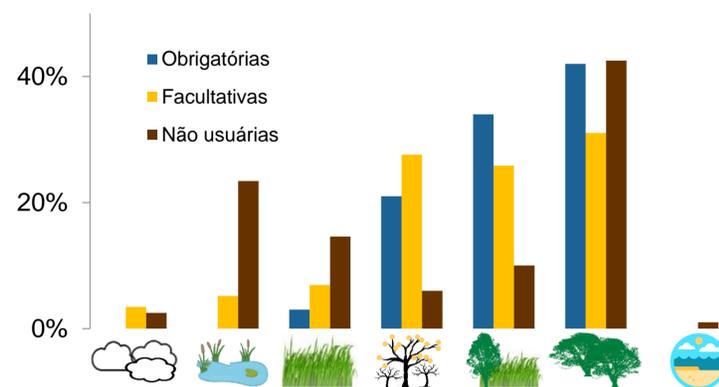


Fig. 5 Uso de líquens em relação ao hábitat ocupado pelas aves que nidificam no RS.

CONCLUSÃO

As usuárias obrigatórias são aves pequenas que constroem ninhos do tipo cesto/tigela e em geral forrageiam nos estratos mais altos de florestas, bordas e savanas, sendo principalmente nectarívoras, onívoras ou insetívoras. As usuárias facultativas são mais variáveis quanto aos atributos analisados, mas tendem a apresentar pequeno porte. As análises confirmam que o tamanho influencia na probabilidade de uso de líquens, possivelmente refletindo maior aptidão das aves menores para a coleta e incorporação do recurso ao ninho. Como esperado, há poucas espécies usuárias em habitats abertos com poucas árvores e arbustos, principais forófitos dos líquens.

Bibliografia

Simon, J. E. & Pacheco, S. 2005. On the standardization of nest descriptions of Neotropical birds. Rev. Bras. de Ornitologia 13 (2):143-154 ; Parker, T. A., D. F. Stotz & J. W. Fitzpatrick 1996. Ecological and distributional databases. Pp. 118-436. In D. F. Stotz, Fitzpatrick, Parker & Moskovitz. Neotropical birds: ecology and conservation. Chicago: Univ. of Chicago Press; Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions, Barcelona. Apoiadores: SEMA-RS, Braskem

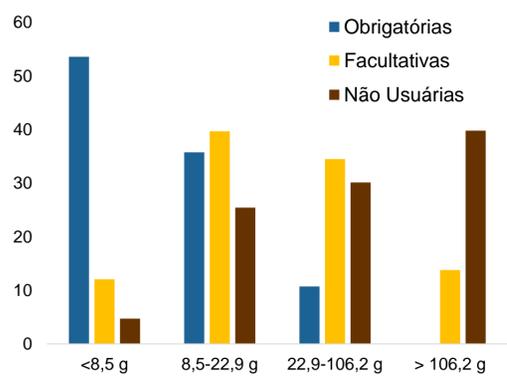


Fig. 3 Uso de líquens entre as espécies de aves que nidificam no RS, conforme a classe de peso corporal.

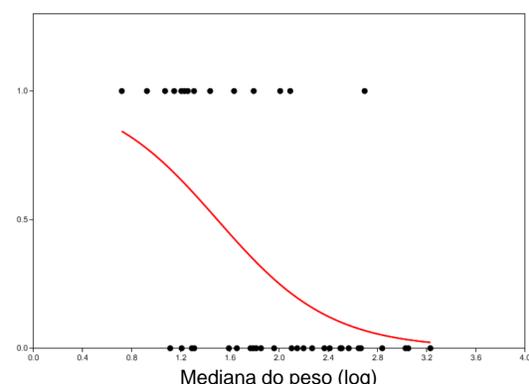


Fig. 2 Incidência do uso de líquens em função do peso em famílias com três ou mais espécies nidificantes no RS (p < 0,001).